
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Parentela
Espiritual e Parentela
Corporal**

Palestrante: Nara Coelho

**Juiz de Fora
28/08/1998**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Dejavu" (nick:Moderador)

"Médium digitador": " jaja " (nick: Nara_Coelho)

Oração inicial:

<Flavyo> Jesus querido, Jesus amigo! Tens nos mostrados que nos amas ao dar-nos o dom da vida, ao iluminar-nos na nossa caminhada! Hoje, aqui e agora, Pai querido, estamos reunidos pra aprender mais um pouquinho e, por isso, pedimos a tua luz maravilhosa a nos inspirar e a nos trazer sabedoria para nosso melhor entendimento! Agradecemos a presença da Nara para nos auxiliar nesta tarefa de crescimento e evolução e te louvamos por cada minuto de amor que vivenciamos neste meio virtual! Que a tua paz nos envolva e se faça presente hoje e sempre! Amém!

Apresentação do palestrante:

<Nara_Coelho> Queridos amigos, estou muito feliz de poder conversar com vocês sobre a Doutrina Espírita. Essa doutrina que me fala à alma e ao raciocínio, me ensinando a ser feliz. Por isso, tenho tanto desejo de ajudar na sua divulgação. Eu sou casada, tenho 3 filhos, sou formada em Direito, sou espírita desde que nasci. Trabalho há muitos anos, faço palestras e sou articulista há 6 anos no Jornal de maior circulação de nossa região, chamado "Tribuna de Minas". Tenho 2 livros infantis publicados. Ah, esqueci de dizer: Tenho 48 anos. (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Nara_Coelho> O Espiritismo reforça os laços de família quando nos diz que somos espíritos eternos, ocupando na romagem terrena os corpos físicos adequados às nossas necessidades evolutivas. Graças a ele, podemos identificar não só que existem, mas a diferença entre a família material e a espiritual, o que nos explica tanto as afinidades como as desavenças, as antipatias, os ódios, rivalidades, os problemas que, enfim, são comuns nos círculos familiares. Com o Espiritismo, sabemos que é na família que, geralmente, nos reencontramos com aqueles a quem já estivemos ligados pelos laços da afeição ou da discórdia, estreitando-nos pela lei de causa e efeito, sempre supervisionados pela justiça divina, que é feita de amor e misericórdia. Eis que é de grande consolação saber destes mecanismos, que, além de nos dar utilidade e justificativa para todas as dificuldades familiares, auxiliam-nos na superação das mesmas, tendo em

vista a responsabilidade que nos é atribuída na construção do nosso futuro. A família é, pois, uma grande alavanca de progresso, colocada por Deus em benefício de todos nós. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador__> [1] <Dejavu> Qual a diferença entre "família espiritual" e "família corporal"?

<Nara_Coelho> A família espiritual é a verdadeira família, aquela que traduz a afinidade entre os espíritos. A família corporal é aquela tradicional, feito de pai, mãe, ou seja, dos membros da célula considerada máter da sociedade. (t)

<Moderador__> [2] <neeg1> Irmã Nara Coelho, considerando que nossa origem é única, isto é: fomos criados unicamente por Deus, podemos afirmar que a única parentela que possuímos é a de sermos irmãos? E assim sendo, todos os tipos de parentescos como mãe, pai, tio, primo, etc, são criações dos encarnados?

<Nara_Coelho> Sim, todos nós somos irmãos e o amor fraterno é o que deve ser encarado entre todos os membros de uma família, mesmo entre marido e mulher, pais e filhos, porque supõem-se que o amor fraterno não contém aquela possessividade que, geralmente, ocorre nos outros "amores". (t)

<Moderador__> [3] <neeg1> Amiga Nara, sabemos que a parentela corporal possui laços muito frouxos entre os encarnados, que facilmente se partem, tornando-se, muitas vezes, inimigos. Por que tal fato acontece?

<Nara_Coelho> Justamente porque na parentela corporal, geralmente, estão envolvidos espíritos que necessitam de algum reajuste mútuo, no que diz respeito à Lei de Causa e Efeito. Isto é, geralmente é na família que se reúnem espíritos que, um dia, ou foram inimigos, ou desafetos, marcando assim a sua passagem pela Terra com a convivência com quem nem sempre lhe é agradável. Com o Espiritismo, sabemos que precisamos aproveitar a oportunidade na vida familiar para transformar os laços de parentela apenas corporal em parentela espiritual, aumentando assim a nossa família espiritual. Quando todos nos amarmos, transformando-nos em parentes espirituais, atingiremos o verdadeiro amor fraterno ao qual Jesus nos concita. (t)

<Moderador__> [4] <neeg1> Nara, a família espiritual tem origem no momento em que Deus cria os Espíritos, ou esta vai

se formando à medida dos encontros e desencontros da vida no plano carnal e no plano espiritual?

<Nara_Coelho> Somos irmãos, porque somos todos filhos de um mesmo Pai. Entretanto, a convivência na vida terrena é que vai desenvolver os verdadeiros laços de amor que fixarão em nós a verdadeira fraternidade. (t)

<Moderador__> [5] <Caminheiro> Nara! Boa noite e muita paz! Como se pode reconhecer em alguém que chega à nossa família - um amigo ou uma nova criança, por exemplo - o parente de outras vidas, o familiar espiritual?

<Nara_Coelho> Isso é imediato. O amor nos diz quem ele é. A alegria de o termos nos braços, o prazer de conversarmos com ele e tudo o que vai se desenvolvendo ao longo do nosso convívio. É como se encontrássemos um antigo colega de colégio que não víamos há muito tempo. (t)

<Moderador__> [6] <neeg1> Nara, como se estabelece na espiritualidade a formação da família a encarnar na Terra? Existe alguma organização, tipo ministério, que coordena a união dos espíritos afins e espíritos endividados para se recompem em suas antipatias?

<Nara_Coelho> Sim, as necessidades evolutivas semelhantes é que agrupam os espíritos em torno da mesma família. (t)

<Moderador__> [7] <r.luna> Se escolhermos estar num determinado ambiente familiar, devemos o tempo todo tentar melhorá-lo, modificá-lo, sem desistir, ou cada um deve descobrir, por si só, o momento certo de proceder sua reforma interior, que beneficiará a todos como consequência?

<Nara_Coelho> Nós vamos melhorar o ambiente em que vivemos através do nosso próprio exemplo da melhoria íntima com que vamos contagiando o ambiente onde vivemos. A natureza não dá saltos. É impossível forçar uma melhoria. Podemos construí-la, isso podemos! (t)

<Moderador__> [8] <neeg1> Nara, um laço de família pode nascer pela primeira vez, como espíritos encarnados, ou este sempre tem seu marco inicial na espiritualidade?

<Nara_Coelho> Sim, ele pode nascer pela primeira vez como encarnado. Muitas vezes, espíritos desconhecidos se reúnem pelo mesmo tipo de necessidade evolutiva e a partir daí iniciam um laço familiar. (t)

<Moderador_> [9] <Caminheiro> Pensando nessa "família espiritual", o que você nos poderia dizer a respeito de almas gêmeas?

<Nara_Coelho> O Espiritismo não adota a teoria de almas gêmeas defendida pelos filósofos e que consiste nas metades eternas, atravessando as reencarnações em busca uma da outra. Na verdade, tal teoria se contrapõe a certeza da nossa individualidade espiritual. O que acontece é que as conhecidas almas gêmeas são, na verdade, espíritos que, durante muitas reencarnações têm vivido juntas, desenvolvendo as afinidades, os gostos, juntas. De tal maneira que, a cada vez que se reencontram, é aquela emoção, aquela alegria. O ideal é que amemos tanto aos nossos semelhantes que, no futuro, tenhamos tanta alegria de reencontrá-los a todos como se fossem nossas almas gêmeas. (t)

<Moderador_> [10] <neegl> Nara, aqui na Terra existe uma certa hierarquia familiar iniciando-se pelos pais, sempre dentro de uma escala de ascendência. Creio que na espiritualidade também aconteça essa hierarquia, só que obedecendo uma escala moral. É correta essa conclusão?

<Nara_Coelho> Corretíssima! A única escala que vale é a escala moral. Aqui na Terra, desempenhamos papéis. (t)

<Moderador_> [11] <damago> Como devemos, baseado na família espiritual, contornar grande desavenças entre irmãos que aparentam grandes algozes em outras encarnações?

<Nara_Coelho> Precisamos encarar com espírito de caridade, compreendendo que não somos vítimas de nada, mas participantes de algumas ações que geraram, naturalmente, esse ódio. Precisamos aproveitar a nossa reencarnação para acertar essas veredas, claro que sempre orando muito, porque é muito difícil e confiando em Jesus fazer aquilo que Ele nos aconselhou. Se, apesar de tudo, não conseguirmos reverter o processo, precisamos ter, pelo menos, a consciência tranqüila de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance. (t)

<Moderador_> [12] <Safiri> Pode acontecer de um espírito encarnar em uma família apenas com a finalidade de evolução própria, sem qualquer resgate ou afinidade espiritual entre eles? Neste caso, se o espírito em questão concluí seus objetivos e, de certa forma, acaba causando ciúmes pelo seu sucesso, pode ele estar adquirindo débitos, mesmo sendo imparcial???

<Nara_Coelho> Não basta ser imparcial, é imprescindível, já que se trata de progresso, procurar promover o bem de todos. (t)

<Moderador__> [13] <Caminheiro> Como se poderia explicar que numa família super estruturada, com bom relacionamento entre seus membros e com boa educação e religião, com bons princípios morais, surja um filho problema, viciado em drogas, ladrão ou coisa parecida?

<Nara_Coelho> Isso é difícil, mas acontece. Justamente para que as pessoas equilibradas possam receber um espírito necessitado desse equilíbrio, da orientação sadia, da informação do bem para que ele também progrida. (t)

<Moderador__> [14] <Erni> Amiga, pode existir a parentela dos viciados, vaidosos, ou seja, tribos que se agregam por suas doenças, como no hospital??

<Nara_Coelho> Sim, e existem DE VERDADE. A afinidade existe e aproxima os espíritos. E essa lei de atração pode ser para o bem, como para o mal. Por isso, nós precisamos aproveitar a nossa reencarnação para treinarmos o bem, facilitando a aproximação do bem para as nossas vidas. (t)

<Moderador__> [15] <Caminheiro> Nara Coelho, poderia nos dizer se existe casos de obsessão familiar, em que um espírito ou grupo de desencarnados, obsidiem uma família toda?

<Nara_Coelho> Sim, existem, motivadas por ódios do passado que não foram superados. E esses espíritos que não perdoaram procuram destruir o que perseguem, bem como os seus afetos. Isto, naturalmente, facilitado pela invigilância ou pela sintonia de todos eles com os obsessores. (t)

<Moderador__> [16] <Safiri> Por que as pessoas, num casamento, deixam de se amar, e passam apenas a viver juntos por obrigação, amizade, etc, menos amor? Será que o sentimento inicial num relacionamento se dá pelo simples fato de criar grupos?

<Nara_Coelho> Geralmente, deixam-se de amar por excesso de amor-próprio. Amam-se tanto, sentem-se tão vítimas da incompreensão do cônjuge, que não sobra espaço para o amor quando acaba a euforia natural dos primeiros tempos. Com o Espiritismo em nossas almas, isso não acontece, porque aprendemos a identificar no nosso cônjuge o nosso irmão de escalada evolutiva, a quem devemos a condição de facilitar-

lhe a caminhada. Ele é nosso companheiro de evolução. E, como tal, precisa receber de nós, que muito recebemos do Espiritismo, todas as condições para que o amor, ainda que com facetas diferenciadas, cresça e se estabeleça em nossos espíritos eternos. (t)

<Moderador__> [17] <Caminheiro> O que a irmã poderia nos falar para elucidar o mandamento: Honrar pai e mãe? Não deveríamos também valorizar: Honrai vossos filhos?

<Nara_Coelho> Honrar pai e mãe é o que nos compete sempre, como gratidão aqueles que nos forneceram o corpo físico para o nosso reencarne. Honrar os filhos é quase que um pleonasma, porque os pais, por sempre amarem seus filhos, automaticamente, procuram honrá-los. Quando não o fazem, certamente, é por ignorância do que fazem. Jesus, quando falou do honrar pai e mãe, sabia que os filhos não amam os seus pais como amarão os seus filhos. (t)

<Moderador__> [18] <Samer> Nara, existe alguma possibilidade da nossa interferência na escolha da família carnal face a uma nova reencarnação? <Erni> Uma família nascer na Bahia ou na Sibéria tem um planejamento para isso??? Se vai ser branca, negra, índia, etc??

<Nara_Coelho> Sim! Toda reencarnação obedece aos princípios da necessidade evolutiva de cada espírito. O lugar onde nascemos, a família, o tipo do corpo físico, os defeitos, a beleza, a inteligência, nada é por acaso. (t)

<Moderador__> [19] <damago> Como podemos trabalhar a relação em família, de espíritos que deveriam permanecer juntos para sua evolução, e, por nosso livre-arbítrio, nos separamos pelo divórcio?

<Nara_Coelho> Isso é um caso duro de agüentar. Geralmente, quando do retorno à vida espiritual, os espíritos envolvidos sentem profunda frustração pelo tempo perdido. E aí pedem nova oportunidade do retorno para então, geralmente numa situação mais difícil, recomeçarem de onde pararam. Estes casos ilustram muitas histórias de amor que não se realizam abortos, e outras frustrações que marcam a nossa romagem terrestre. (t)

<Moderador__> [20] <Safiri> Por que a Terra hoje está tomando um rumo tão longe do conceito família da época de nossos avós? Hoje a construção de família esta sendo posta de lado (comparado a família de 40 anos atrás), pelo prazer e buscas

materiais. A impressão que tenho é que estamos chegando ao final de um ciclo! Estou certa?

<Nara_Coelho> O que acontece é que temos permitido que o materialismo nos domine as iniciativas. O egoísmo, o interesse pessoal tem dominado as relações familiares denotando o absoluto descaso com os ensinamentos de Jesus, embora alardeemos o nosso espírito cristão. (t)

<Moderador_> [21] <damago> Nara, como podemos associar a relação de casais em segundas núpcias, onde ambos já levam consigo filhos do primeiro casamento. Que relação estas crianças podem ter com o "novo casal"?

<Nara_Coelho> Com o Espiritismo tudo fica mais fácil. É preciso que os orientemos como "irmãos" que não se encontraram por acaso e que têm responsabilidade na construção do próprio futuro, bem como no futuro de todos. (t)

<Moderador_> [22] <Elliane> Baseado na pergunta [16], como entendermos que o retrocesso evolutivo não ocorre jamais?

<Nara_Coelho> Aí não existe retrocesso, pode existir a estagnação. A perda de tempo. Quando poderíamos ter evoluído, não o fizemos. (t)

<Moderador_> [23] <Kaminski> Como a Espiritualidade vê os desvios de planejamentos que promovemos? Por exemplo: casar com a pessoa que não estava planejada? <Safiri> O que dizer dos casamentos acidentais na relação família?

<Nara_Coelho> A responsabilidade da criatura humana deve estar sempre em pauta por cada um de nós. Por isso que, nos relacionamentos afetivos da atualidade, onde estão fora de moda a responsabilidade, o respeito; onde o sexo tem prioridade, distanciando-se da responsabilidade; este problema do casamento acidental tem acontecido mais vezes. Aí ocorre o que falamos anteriormente: perda de tempo. Precisaremos retornar, retornar e começar de novo. O espírita tem que se esforçar para não engrossar as fileiras destes casos. (t)

<Moderador_> [24] <Caminheiro> Com base em sua resposta à questão [13], sobre o filho problema numa família equilibrada; quer dizer que se a família não conseguir levar esse filho a um caminho melhor, estará contraindo dívidas para outras encarnações?

<Nara_Coelho> Não! Diz-nos Kardec que, quando após exemplos dignos, dedicação e todo esforço para orientarmos um filho, se este permanecer rebelde, refratário às nossas orientações, ele será entregue ao seu próprio livre-arbítrio, sendo que os pais estarão isentos de qualquer tipo de culpa. (t)

<Moderador__> [25] <neegl> Amiga Nara, li certa afirmação onde dizia ser a família local de encontro de espíritos endividados mutuamente, a fim de se reconciliarem. Ocorre que possuo dois filhos e uma esposa que realmente nos amamos em todas as situações da vida. Creio não nos enquadrarmos na afirmação inicial. Está correto este entendimento?

<Nara_Coelho> Está e você é uma pessoa feliz. Certamente, nas suas necessidades evolutivas não estão incluídos os sofrimentos familiares. Aproveite para distribuir este amor que você já mereceu em benefício daqueles que ainda não o tem. (t)

<Moderador__> [26] <Caminheiro> Nara Coelho: O que poderia nos falar a respeito da adoção de filhos?

<Nara_Coelho> Considero, por tudo que já estudei da doutrina, que a adoção de filhos é uma das grandes ações que podemos ter na nossa escalada rumo à evolução. Sei que parte da literatura espírita diz o contrário, alegando que, se Deus determina que uma criança seja abandonada, ela deve permanecer nessa situação para o seu progresso. Para mim, entretanto, tal posicionamento contraria a lei da caridade. E como o "amor cobre a multidão de pecados", nós temos que exercitá-lo em todas as oportunidades. A adoção é um lindo ato de amor. (t)

<Moderador__> [27] <cacs> Saudações Nara. Como a amiga vê a parentela espiritual e a parentela corporal na próxima fase de nosso planeta, como planeta de regeneração, ou seja, os nossos relacionamentos futuros?

<Nara_Coelho> Eu as vejo como cada vez mais próximas. Como certamente seremos um planeta em regeneração, estaremos mais afeitos ao amor e, portanto, com mais capacidade de transformar a simples parentela corporal em parentela espiritual. (t)

<Moderador__> [28] <neegl> Cara amiga Nara, a princípio, podemos entender que a afinidade que mantemos com pais, amigos etc. aqui na Terra, é indício de parentela na espiritualidade?

<Nara_Coelho> Certamente. E Deus nos abençoa com essa alegria para que tenhamos mais condições de enfrentar as outras dificuldades que, certamente, ainda merecemos. (t)

<Moderador__> [29] <gomada> Que tipo de relação deveria existir entre pai que estupra uma filha, no passado?

<Nara_Coelho> Uma relação de comprometimento num nível não muito elevado de relação. Vieram como pai e filha para que o amor que deve presidir esse parentesco os aproximasse num nível superior de vibração. Tal não se deu. Comprometimento para o pai. Resgate para a filha. A vida os responderá devidamente. (t)

<Moderador__> [30] <Samer> Nara, com referência à adoção, gostaria de saber se a minha responsabilidade do acolhimento fraternal a um irmão abandonado poderia ser feita a distância, independente de sua convivência em meu lar ?

<Nara_Coelho> O atendimento fraterno aos espíritos a quem não devemos individualmente é sempre uma obrigação do espírito consciente. A adoção supõe a convivência que vai nos constranger ao exercício da paciência, da abnegação, da renúncia, da formação do caráter, do estímulo ao progresso, da comunicação do bem, o que seria impossível se separados. Acredito que um caso não invalida o outro. (t)

<Moderador__> [31] <Caminheiro> Nara Coelho: o que poderia nos falar a respeito de planejamento familiar, anticoncepcionais, DIU, aborto?

<Nara_Coelho> O aborto é crime. O DIU é considerado abortivo e, portanto, não deve ser usado pelo espírita. Os anticoncepcionais podem ser usados pelo casal que quer evitar os filhos. Entretanto, demonstram-nos os fatos que, quando uma reencarnação se faz necessária, os métodos anticoncepcionais são sempre falhos. Vide ligaduras de trompas, pílulas de farinha, crianças geradas na parede intestinal, etc. (t)

<Moderador__> [32] <Dayann> Sou solteira, no entanto, tomei para filhos em adoção duas crianças, com quais formei uma família. Estaria aí caracterizada uma família de parentela espiritual?? Poderia a amiga me esclarecer??

<Nara_Coelho> Que bonito! Que maravilha! Poderia sim, e ainda que não fosse o será, daqui por diante. Parabéns!! (t)

<Moderador__> [33] <gomada> Apesar do crime existente no aborto, poderia uma pessoa melhorar sua condição adotando uma criança para viver ao seu lado, sob o mesmo teto?

<Nara_Coelho> Sim. Como nos disse Pedro, o apóstolo de Jesus, "o amor cobre a multidão de pecados." Dar a uma nova criança o amor que certamente foi negado à vítima do aborto é uma forma de reaprendizado da lei divina infringida. (t)

<Moderador__> [34] <Nadja> Por que eclodem na adolescência os maiores conflitos entre pais e filhos?

<Nara_Coelho> Porque, na adolescência, é que os espíritos completam a sua reencarnação, passando a manifestar o seu verdadeiro caráter, as suas tendências e até a sua animosidade para com os pais. Geralmente, atribuídos a funções psicológicas ou mesmo de eclosão dos hormônios esta rebeldia do adolescente, se for administrada com compreensão espiritual, sempre nos dará respostas de equilíbrio e readaptação impressionante do espírito à sua nova caminhada evolutiva. (t)

<Moderador__> [35] <gomada> Minha mulher pergunta: aos 18 anos fiz um aborto. Hoje aos 42 tenho 2 filhos perfeitos do primeiro casamento. no segundo casamento, meu marido trouxe consigo 2 filhas, que tem mãe viva, as quais cuido como se fossem minhas. Alguma dessas crianças poderia ter relação com o passado que eu rejeitei?

<Nara_Coelho> Claro! O espírito que não conseguiu vir pelas portas da maternidade física, veio pelas portas da maternidade moral. E que bom que isso tenha acontecido, porque evita deixar para amanhã o que já está sendo resolvido hoje. Amor neles!!!!!! (t)

<Moderador__> [36] <guirau> Tenho uma menina maravilhosa adotada. Ela se dá maravilhosamente com a minha esposa, mas comigo tenta sempre me agredir com palavras e gestos violentos. Será que estamos juntos para resgatar alguma coisa de vidas passadas? Ah, esqueci: ela tem 4 aninhos.

<Nara_Coelho> Claro que sim! Envolve-a com muito amor, com compreensão, buscando, apesar da sua pouca idade, informá-la quanto aos verdadeiros laços de família; ao parentesco espiritual, para que ela vá arregimentando recursos para elaborar um melhor relacionamento com você, superando as dificuldades do passado. (t)

<Moderador__> [37] <Terraplaneta> É sabido que para determinados espíritos que alcançaram um 'grau espiritual', tal que suas encarnações são programadas em caráter especializado-específico. No entanto, para a grande maioria dos seres que reencarnam aqui na Terra (Parece que há 4 a 5 vezes mais de espíritos desencarnados em nosso orbe) a reencarnação não é tão específica e que requeira trabalho especializado. Há até a reencarnação compulsória. Dentro deste raciocínio, como fica a Programação Espiritual no processo de reencarnação dos seres, uma vez que tal magnitude escapa e muito das tendências e livre-arbítrio de cada um no contexto familiar consangüíneo?

<Nara_Coelho> Pode escapar para nós, mas para Deus, não. Cada reencarnação tem sempre um direcionamento a ser cumprido, que será ou não efetivado dependendo da utilização do nosso livre-arbítrio. (t)

<Moderador__> [38] <neegl> Nara, pode haver parentela espiritual que não a de simples irmandade?

<Nara_Coelho> Não, somos todos irmãos. Os títulos de marido, mulher, cunhado, filho, avô e etc dizem respeito à vida material. No mundo espiritual somos todos irmãos. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Nara_Coelho> Fiquei particularmente feliz e emocionada por essa participação. Agradeço a todos, pedindo a Jesus que nos abençoe para que tenhamos sempre oportunidade de exemplificar-lhe os ensinamentos, difundir-lhe os exemplos, os quais, graças a Doutrina Espírita nós temos oportunidade de aprender e colocar em prática. Um grande abraço, muita paz a todos e até a próxima, se Deus quiser. (t)

Oração final:

<Brab> Neste momento vamos sentindo o nosso corpo, refletindo a calma do Espírito, se relaxar e a nossa mente aquietar-se, como que vislumbrando os problemas de cima, vendo neles sempre uma finalidade útil, boa e sã vendo as almas queridas, parentes carnis ou não, sob a óptica da fraternidade, envolvendo a todos num abraço carinhoso. Queridos amigos espirituais responsáveis pela tarefa de consolo pela Internet, queridos amigos afeiçoados a nós, muito obrigado pelos esclarecimentos prestados na noite de hoje, e que possamos todos nós, mais uma vez, refletirmos positivamente nas palavras e nas emoções que recebemos em nossos corações. Envolvam, amigos queridos, com a serenidade que refletem de

Deus, os corações de todos os irmãozinhos que nos ouviram que conosco compartilharam as dúvidas, as certezas, a amizade e a atenção. Que, mais que nunca, esses amigos sintam-se envolvidos por todos nós, numa corrente de paz e prosperidade. Abençoem a todos os Espíritos desencarnados também, amigos, que conosco convivem, que nossa fonte de amor não cesse de ser espelho do amor de Deus, para que possamos ser capazes de ceder-lhes carinho, paz, compreensão e luz. Abençoe-nos, amigos, em nome de Jesus, permaneçam conosco e sintam vocês também nosso muito obrigado, nosso sorriso, nosso abraço, nosso boa noite. Que Jesus os ilumine cada dia mais. É em seu nome, em nome de Jesus, mas antes de tudo em nome de Deus, que encerramos mais uma palestra virtual na noite de hoje. Que assim seja!

IRC-Espiritismo